Uso Indiscriminado de Medicamentos: Influência da Mídia na Compra e Uso de Medicamentos e o Papel do Farmacêutico

Autor(res)

Rafaela Saviolli
Cheslley Campos Rogoza

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O tema desenvolvido neste trabalho foi o uso indiscriminado dos medicamentos pela população, com foco no papel da Mídia como influenciador para a compra e uso indiscriminado dos medicamentos. Os Meios de Comunicação têm tido um grande impacto na sociedade, estabelecendo padrões de consumismo, criando necessidades para a população que eles realmente não têm. Há várias áreas em que se aventuraram, e uma delas é a saúde. Conseguiram levar informação aos locais mais distantes do país, promovendo assim uma cultura de autocuidado na saúde dos consumidores. Assim sendo, esta pesquisa tem por objetivo principal levantar uma discussão bibliográfica sobre a importância do profissional farmacêutico na orientação e controle da compra e uso irracional dos medicamentos que são oferecidos pela mídia. Para a realização deste trabalho optou-se pelo método de revisão de literatura em bases bibliográficas obtidas no portal do CAPES em artigos científicos publicados em revistas, periódicos indexados nas bases PubMed, Lilacs, Scielo e BVS-Saúde.Limitou-se a pesquisa ao período de 2000 a 2021, no idioma português e espanhol, que atendessem aos objetivos gerais propostos e a questão norteadora da pesquisa como também estivesse na íntegra os conteúdos analisados.O principal resultado obtido pela pesquisa foi de que deve-se ter cautela com os anúncios vinculados pela mídia nas redes sociais, visto que a automedicação feita por influência midiática tem causado um novo problema social, econômico e cultural, pois as pessoas priorizam as informações dos meios de comunicação sobre tratamentos e medicação, ao invés de consultar uma equipe multidisciplinar de saúde que são aquelas que podem indicar medicamentos de forma responsável e precisa para cada pessoa e patologia, dentro de um diagnóstico pessoal e preciso real.